

# Argo V Transmissão de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias referentes  
ao período findo em 30 de junho de 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias</b>	<b>13</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Argo V Transmissão de Energia S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Argo V Transmissão de Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



### **Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori  
Contador CRC 1SP245014/O-2

ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.258	4.223	Fornecedores	11	284	1.446
Títulos e valores mobiliários	5.1	30.899	40.526	Encargos sociais e trabalhistas	12	215	216
Contas a receber de clientes	6	12.123	10.717	Obrigações tributárias	13	2.036	2.476
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	2.483	1.957	Obrigações regulatórias	14	867	788
Outros tributos a compensar	8	156	169	Dividendos a pagar		11.083	443
Contas a receber - Partes relacionadas	19	10	-	Contas a pagar - partes relacionadas	19	590	612
Despesas pagas antecipadamente	10	54	200	Empréstimos e Financiamentos	15	27.894	23.952
Ativo da concessão	9	102.681	99.572	Debêntures	16	12.880	11.995
Outros Ativos		1.630	2.777	PIS e Cofins diferidos	17	9.498	9.210
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>154.294</b>	<b>160.141</b>	Outros passivos		5.597	3.985
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>70.944</b>	<b>55.123</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	26.213	25.405	Empréstimos e Financiamentos	15	310.854	296.577
Ativo da concessão	9	891.405	829.143	Debêntures	16	67.170	71.371
Outros ativos		4.833	2.438	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	104.899	94.706
Imobilizado		11	12	PIS e COFINS diferidos	17	82.455	76.696
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>922.462</b>	<b>856.998</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>565.378</b>	<b>539.350</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	20	251.285	251.285
				Reserva de lucros		160.741	160.741
				Dividendos adicionais propostos		-	10.640
				Lucros acumulados		28.408	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>440.434</b>	<b>422.666</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.076.756</b>	<b>1.017.139</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.076.756</b>	<b>1.017.139</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	01/04/2024 A 30/06/2024	01/01/2024 A 30/06/2024	01/04/2023 A 30/06/2023	01/01/2023 A 30/06/2023
Receita de operação e manutenção, infraestrutura, suprimento de energia e outras, líquidas		14.707	50.199	21.676	27.242
Remuneração financeiro do ativo de concessão		30.625	64.298	25.120	62.362
Parcela variável, encargos setoriais e outras deduções		(4.922)	(11.682)	(4.652)	(8.992)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	21	<b>40.410</b>	<b>102.815</b>	<b>42.144</b>	<b>80.612</b>
CUSTO DE CONSTRUÇÃO	22	(9.742)	(38.548)	(15.737)	(17.532)
CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	22	(2.468)	(5.239)	(2.068)	(3.742)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>28.200</b>	<b>59.028</b>	<b>24.339</b>	<b>59.338</b>
DESPESAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	22	(753)	(1.809)	(805)	(1.436)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>27.447</b>	<b>57.219</b>	<b>23.534</b>	<b>57.902</b>
Receitas financeiras		889	2.302	926	2.074
Despesas financeiras	23	(9.934)	(20.005)	(11.016)	(20.718)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	23	<b>(9.045)</b>	<b>(17.703)</b>	<b>(10.090)</b>	<b>(18.644)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>18.402</b>	<b>39.516</b>	<b>13.444</b>	<b>39.258</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	24	(416)	(915)	(151)	(286)
Diferido	24	(4.192)	(10.193)	(3.835)	(11.944)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>13.794</b>	<b>28.408</b>	<b>9.458</b>	<b>27.028</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO - R\$ (BÁSICO E DILUÍDO)</b>	25	<b>0,0549</b>	<b>0,1131</b>	<b>0,0376</b>	<b>0,1076</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023  
(Em milhares de reais)

	<u>01/04/2024 A</u> <u>30/06/2024</u>	<u>01/01/2024 A</u> <u>30/06/2024</u>	<u>01/04/2023 A</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/01/2023 A</u> <u>30/06/2023</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	13.794	28.408	9.458	27.028
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>13.794</u>	<u>28.408</u>	<u>9.458</u>	<u>27.028</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
		Subscrito e integralizado	Legal	Incentivos fiscais	de lucros a realizar			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>		<b>251.285</b>	<b>9.688</b>	<b>7.951</b>	<b>105.141</b>	-	-	<b>374.065</b>
Lucro líquido do período	25	-	-	-	-	-	27.028	27.028
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023</b>		<b>251.285</b>	<b>9.688</b>	<b>7.951</b>	<b>105.141</b>	-	<b>27.028</b>	<b>401.093</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>		<b>251.285</b>	<b>12.140</b>	<b>10.209</b>	<b>138.392</b>	<b>10.640</b>	-	<b>422.666</b>
Lucro líquido do período	25	-	-	-	-	-	28.408	28.408
Dividendos adicionais aprovados	20	-	-	-	-	(10.640)	-	(10.640)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024</b>		<b>251.285</b>	<b>12.140</b>	<b>10.209</b>	<b>138.392</b>	-	<b>28.408</b>	<b>440.434</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias



ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	01/01/2024 A 30/06/2024	01/01/2023 A 30/06/2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido do período		28.408	27.028
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	10.193	11.944
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	915	-
Provisão para PIS e Cofins diferidos	17	6.047	3.870
Remuneração do ativo de concessão	9	(64.298)	(62.362)
Receita de operação e manutenção	9	(5.537)	(5.327)
Receita de construção	9	(44.937)	(21.684)
Receitas de aplicações financeiras - títulos e valores mobiliários	23	(2.299)	(947)
Depreciação e amortização		1	-
Juros e variação monetária sobre empréstimos	15	14.374	12.183
Juros e variação monetária sobre debêntures	16	4.846	5.671
Amortização dos custos de transação	15 e 16	63	-
<b>Caixa aplicado nas operações</b>		<b>(52.224)</b>	<b>(29.624)</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>			
Contas a receber de clientes	6	(1.406)	198
Ativo da concessão	9	49.401	47.532
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	(526)	(542)
Outros tributos a compensar	8	13	(20)
Despesas pagas antecipadamente	10	146	320
Contas a receber - partes relacionadas	19	(10)	-
Outros Ativos		(1.248)	(1.094)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>			
Fornecedores	11	(1.162)	6.434
Imposto de renda e contribuição social		-	(7)
Encargos sociais e trabalhistas	12	(1)	-
Obrigações tributárias	13	(440)	1.813
Obrigações regulatórias	14	79	161
Contas a pagar - partes relacionadas	19	(22)	(14)
Outros passivos		1.612	(1.318)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(915)	(468)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>(6.703)</b>	<b>23.371</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aplicação em títulos e valores mobiliários	5.1	(50.941)	(32.380)
Resgates em títulos e valores mobiliários	5.1	61.631	31.856
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>10.690</b>	<b>(524)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	15	27.000	-
Pagamento de principal de empréstimos	15	(11.246)	(9.517)
Pagamento de principal de debêntures	16	(5.451)	(4.173)
Pagamento de juros de empréstimos	15	(11.972)	(10.518)
Pagamento de juros de debêntures	16	(2.711)	(2.891)
Aplicações em Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	(8.028)	-
Resgates em Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	8.456	4.542
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(3.952)</b>	<b>(22.557)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>35</b>	<b>290</b>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	4.258	8.485
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	4.223	8.195
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>35</b>	<b>290</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO)  
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de reais - R\$)

	<u>01/01/2024 A</u> <u>30/06/2024</u>	<u>01/01/2023 A</u> <u>30/06/2023</u>
<b>RECEITAS</b>		
Receitas relativas à operação de ativos próprios	5.537	5.327
Receitas relativas à construção de ativos próprios	44.937	21.684
Receitas relativas à remuneração do ativo da concessão	64.298	62.362
Outras receitas e Parcela variável (PV)	(486)	144
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Serviços de terceiros	(4.294)	(3.105)
Custo de Operação e manutenção	(291)	(491)
Custo de construção	(38.548)	(17.532)
Outros	(363)	(2.859)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b><u>70.790</u></b>	<b><u>65.530</u></b>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(1)	-
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b><u>70.789</u></b>	<b><u>65.530</u></b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receitas financeiras	2.409	2.175
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b><u>73.198</u></b>	<b><u>67.705</u></b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b><u>73.198</u></b>	<b><u>67.705</u></b>
<b>Pessoal</b>	<b><u>2.356</u></b>	<b><u>1.569</u></b>
Remuneração direta	1.733	1.096
Benefícios	240	149
Encargos sociais	383	324
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b><u>23.215</u></b>	<b><u>21.254</u></b>
Tributos federais	23.215	21.254
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b><u>19.219</u></b>	<b><u>17.854</u></b>
Juros	19.219	17.854
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b><u>28.408</u></b>	<b><u>27.028</u></b>
Lucro líquido do período	28.408	27.028

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

## **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)*

### **1 Informações gerais**

A Argo V Transmissão de Energia S.A. (“Argo V” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, constituída em 12 de maio de 2014 e domiciliada à Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP.

A Companhia tem por objeto social a exploração, construção, implantação, operação e manutenção do serviço público de transmissão de energia elétrica na rede básica do Sistema Elétrico Integrado Nacional e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Em dezembro de 2021, a Argo V solicitou junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM o registro na categoria B, sendo a pedido aprovado em 21 de março de 2022.

Em 29 de julho de 2022, a Argeb Empreendimentos e Participações S.A. assinou o Contrato de Compra e Venda de Ações com a Brasil Energia Fundo de Investimento, para a aquisição de 100% das ações da Odoyá Transmissora de Energia S.A., antiga denominação social da Argo V.

Em 30 de novembro de 2022, a controladora Argeb Empreendimentos e Participações S.A. assumiu o controle da Companhia e alterou a sua sede para a Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Essa transferência de controle foi anuída previamente pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, por meio do Despacho nº 2.794 de 29 de setembro de 2022.

A Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A detém 100% do capital social da Companhia.

#### **1.1 Concessão**

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 17/2014 - ANEEL, datado de 5 de setembro de 2014, foi outorgada à Argo V a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- Subestação 500/230 kV Juazeiro da Bahia III;
- Subestação 230/69 kV Juazeiro da Bahia III (novo pátio 69 kV);
- Seccionamento LT 500 kV Sobradinho - Luiz Gonzaga na SE Juazeiro da Bahia III;
- Subestação 500/230 kV Morro do Chapéu II (novo pátio 500 kV); (6+1 Res) x 300MVA e Compensador Estático (-100/+200) Mvar;
- LT 230 kV Juazeiro da Bahia III - Juazeiro da Bahia II, 4,5 km;
- LT 500 kV Morro do Chapéu II - Sapeaçu, 300 km;
- LT 500 kV Morro do Chapéu II - Sapeaçu, SE Morro do Chapéu 11 500/230kV - (6+1R) x 300 MVA e Compensador Estático 500kV (-100/+200) Mvar.

Em 25 de julho de 2019, conforme Carta ONS - 0502 - DTA - 2019 foi emitido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico o Termo de Liberação Definitivo (TLD) da Transmissora Odoyá.

A Receita Anual Permitida (RAP) do contrato de Concessão, foi determinada em aproximadamente R\$ 63.359 para todos os trechos (valor histórico), e atualizada para R\$ 98.802 (valor para o ciclo 2023-2024) com recebimento em cotas mensais. A RAP é corrigida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial da Argo V.

A Companhia assinou o CCT nº 001/2017 que trata da instalação de um módulo de entrada de linha 69KV na SE Juazeiro, com investimento previsto de R\$ 10,3 milhões e RAP de R\$ 567.

Devido a necessidade de expansão do sistema de transmissão, a ANEEL através das Resoluções Autorizativas: 10.760 e 10.089/2021, autorizou a implementação de reforços com a instalação do 2º reator de barras na SE Juazeiro III e do 3º transformador de força na SE Morro do Chapéu, com término da obra previsto para abril de 2024.

Reforços aprovados através das seguintes Resoluções Autorizativas ANEEL:

- REA nº 12.948/2023 de 31 de maio de 2023.

Instalação de um banco de Reatores de barra 500KV e suas respectivas conexões na SE Juazeiro III, com investimento previsto de R\$ 27,8 milhões e RAP de R\$ 3,4 milhões.

Em 21 de fevereiro de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço de Entrada de Linha de 69kV na subestação de Juazeiro III, cuja entrada em operação comercial definida foi em 17 de fevereiro de 2024.

Em 09 de abril de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço de instalação um banco de reatores de barra monofásico RT2 500 kV – 150 Mvar, adequação da conexão do 2º banco de reatores de barra monofásicos (3x50 Mvar), instalação de um módulo de conexão com disjuntos, em 500 kV, para o reator de barra RT2 500kV – 150 Mvar na subestação de Juazeiro III, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 02 de abril de 2024. Na mesma data, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo para a operação do projeto de reforço de instalação um módulo de infraestrutura associado ao 2º banco de reatores monofásicos 500 kV na subestação de Juazeiro III e interligação de barramentos IB6, em 500 kV, arranjo disjuntor e meio, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 02 de abril de 2024.

- REA nº 11.799/2022 de 4 de maio de 2022.

Instalação de um Banco de Transformadores de 500/230KV e suas respectivas conexões na SE Morro do Chapéu II, com investimento previsto de R\$ 77,1 milhões e RAP de R\$ 9,4 milhões.

Em 21 de junho de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo para a operação do projeto de reforço do módulo de infraestrutura em 230kV na subestação de Morro do Chapéu II, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 19 de junho de 2024. Na mesma data, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo para o projeto de reforço de instalação dos módulos de conexão e adequação do módulo de conexão do autotransformador TR3 na subestação Morro do Chapéu II, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 19 de junho de 2024.

## **2 Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi aprovada e autorizada pela administração em 12 de agosto de 2024.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias estão expressas em milhares de reais (R\$), arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

### **2.2 Base de mensuração**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

## **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as *IFRS* exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e julgamentos são revisados de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

- (a) Ativo de concessão: a Companhia identificou a existência de componente de financiamento significativo nos contratos de concessão. A determinação da taxa de desconto do Ativo de concessão envolve julgamento significativo considerando os riscos e prêmios específicos de cada contrato de concessão.
- (b) As margens de lucratividade referentes à prestação de serviços de: (i) construção e de melhoria; (ii) operação e manutenção da infraestrutura de transmissão são determinadas com base nas características e complexidade de cada contrato de concessão, incluindo a estimativa de recebimentos através da RAP do leilão em relação aos custos para a construção, de melhoria e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão, e (iii) remuneração financeira (variação monetária) sobre o ativo de contrato que é determinada de acordo com a variação do IPCA.
- (c) Avaliação de instrumentos financeiros: são utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 26 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.
- (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que seja provável que Companhia irá gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais.

Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual (vide nota explicativa nº 20).

## **2.5 Informações por segmento**

A Companhia apresenta suas informações financeiras intermediárias considerando somente um segmento operacional, o de transmissão de energia elétrica que representa integralmente a receita total da Companhia. É dessa forma que os principais tomadores de decisão estratégica e operacional da Companhia avaliam a “performance” dos empreendimentos e aloca os recursos necessários.

### 3 Políticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os critérios contábeis adotados no preparo destas informações financeiras intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, publicadas em 31 de janeiro de 2024, e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

#### 3.1 Normas e interpretações novas e revisadas

##### Novas normas e interpretações ainda não vigentes

Atualmente, o CPC trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência em 01 de janeiro de 2024 ou após, sendo:

- Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26 / IAS 1);
- Passivo de locação em uma operação de *Sale and Leaseback* (alterações ao CPC 6 / IFRS 6);
- Divulgações sobre acordos de financiamento de fornecedores (alterações ao CPC 3 / IAS 7 e CPC 40 / IFRS 7).

A Companhia avaliou as alterações nos pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente em relação a nova norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras, emitida em 9 de abril de 2024, que entrará em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027, a Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxo de Caixa e irá aguardar orientações do CPC para aplicação dessa norma.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e depósitos bancários (*)	4.258	4.223
	<u><b>4.258</b></u>	<u><b>4.223</b></u>

(\*) Referem-se as aplicações financeiras em títulos privados representadas, substancialmente, por Certificados de Depósito Bancário – CDB que possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 100,25% do CDI em 30 de junho de 2024 (102,19% do CDI em 31 de dezembro de 2023). Todas as aplicações são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

### 5 Títulos e valores mobiliários

#### 5.1 Circulante

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Títulos e valores mobiliários (*)	30.899	40.526
<b>Total</b>	<u><b>30.899</b></u>	<u><b>40.526</b></u>

(\*) Aplicações financeiras que representam investimentos em títulos mobiliários, referenciado na variação do CDI, com remuneração média de 102,45% do CDI em 30 de junho de 2024 (103,40% do CDI em 31 de dezembro de 2023). A carteira do Fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras, sendo que a Companhia revisou o procedimento de aplicação financeira no 2º trimestre de 2024.

## 5.2 Fundos vinculados – Caixa restrito

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Conta Reserva (**)	26.213	25.405
<b>Total</b>	<b><u>26.213</u></b>	<b><u>25.405</u></b>

(\*\*) Para fins de garantia da operação da 1ª emissão de debêntures e pagamento do financiamento com o BNDES, a Companhia precisa manter recursos nas contas denominadas como “conta reserva”, o montante equivalente ao necessário para o pagamento de 3 (três) parcelas referentes ao financiamento BNDES e 1 (uma) parcela referente ao pagamento das debêntures. Por entender que os fundos vinculados são originados pela emissão das dívidas, a Companhia classifica seu impacto nas demonstrações dos fluxos de caixa nas atividades de financiamento. Em 30 de junho de 2024, a totalidade dos recursos estão aplicados em cotas de fundos de investimentos de renda fixa com títulos públicos referenciado FI no Banco Bradesco com remuneração média de 99,65% do CDI (99,06% do CDI em 31 de dezembro de 2023). A composição da carteira está dividida em títulos públicos federais, operações compromissadas e cotas de fundos de investimentos.

## 6 Contas a receber de clientes

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas a receber de clientes	12.123	10.717
<b>Total</b>	<b><u>12.123</u></b>	<b><u>10.717</u></b>

A Companhia não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores de seus clientes, pois no caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar a ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Títulos a vencer	9.585	8.066
Títulos vencidos em até 30 dias	349	595
Títulos vencidos em até 90 dias	17	975
Títulos vencidos há mais de 90 dias	2.172	1.081
<b>Total</b>	<b><u>12.123</u></b>	<b><u>10.717</u></b>

## 7 Imposto de renda e contribuição social a compensar

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.483	1.957
<b>Total</b>	<b><u>2.483</u></b>	<b><u>1.957</u></b>

## 8 Outros tributos a compensar

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS a compensar	10	12
COFINS a compensar	45	56
INSS a recuperar	101	101
<b>Total</b>	<b><u>156</u></b>	<b><u>169</u></b>

## 9 Ativo da Concessão

### 9.1 Composição do Ativo da Concessão

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita de construção	717.669	672.732
Receita de operação e manutenção	53.154	47.617
Receita de remuneração do ativo de concessão/ Variação Monetária	649.902	585.604
Recebimentos	(426.639)	(377.238)
<b>Total</b>	<b><u>994.086</u></b>	<b><u>928.715</u></b>
Circulante	102.681	99.572
Não circulante	891.405	829.143

### 9.2 Margens de obrigações e performance

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
<b>Margem de O&amp;M</b>		
Receita	5.537	5.327
Custos	(5.239)	(3.742)
<b>Margem (R\$)</b>	<b>298</b>	<b>1.585</b>
Margem Percebida (%)	5%	30%
<b>Margem de Construção</b>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Margem de Construção		
Receita	44.937	21.684
Custos	(38.548)	(17.532)
<b>Margem (R\$)</b>	<b>6.389</b>	<b>4.152</b>
Margem Percebida (%)	14%	19%

### 9.3 Movimentação dos saldos do Ativo da Concessão

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>837.193</b>
Receita de construção (*)	21.684
Remuneração do ativo de concessão/Variação monetária	62.362
Receita de operação e manutenção	5.327
Recebimentos	(47.532)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>879.034</b>

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>928.715</b>
Receita de construção (*)	44.937
Remuneração do ativo de concessão	64.298
Receita de operação e manutenção	5.537
Recebimentos	(49.401)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>994.086</b>



(\*) Refere-se a um reforço para implementação de novos equipamentos das subestações para aumento da capacidade de transmissão de propriedade das transmissoras para atendimento as demandas de geração. Aprovados através das Resoluções Autorizativas ANEEL conforme mencionado na nota Explicativa 1.1, com a instalação de novos equipamentos para aumento de capacidade de transmissão, conclusão prevista para 2024, nas Subestações de Juazeiro da Bahia, Ourolândia, Morro do Chapéu II, Gentio de Ouro e Açú.

## 10 Despesas pagas antecipadamente

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Seguros a apropriar (*)	54	200
<b>Total</b>	<b><u>54</u></b>	<b><u>200</u></b>

(\*) Refere-se a apólices de seguro assumidas pela companhia conforme descrito na nota explicativa nº 27.

## 11 Fornecedores

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores	284	1.446
<b>Total</b>	<b><u>284</u></b>	<b><u>1.446</u></b>

## 12 Encargos sociais e trabalhistas

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários	7	-
Provisão de bônus	80	59
Décimo Terceiro Salário	13	-
Provisão de férias	50	65
Encargos trabalhistas	65	92
<b>Total</b>	<b><u>215</u></b>	<b><u>216</u></b>

## 13 Obrigações tributárias

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pis e Cofins	1.778	1.619
ICMS	16	592
ISS de terceiros	145	123
Outros tributos	97	142
<b>Total</b>	<b><u>2.036</u></b>	<b><u>2.476</u></b>

## 14 Obrigações regulatórias

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão para P&D	789	684
Encargos regulatórios a recolher (*)	78	104
<b>Total</b>	<b><u>867</u></b>	<b><u>788</u></b>

(\*) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei. Sendo eles: taxa de fiscalização, conta de desenvolvimento energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica e FINEP – Financiadora de estudos e projetos.

## 15 Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos da Companhia é como segue:

<b>Instituição financeira</b>	<b>BNDES</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>275.752</b>	<b>275.752</b>
Juros e variação monetária	12.183	<b>12.183</b>
Pagamentos Principal	(9.517)	<b>(9.517)</b>
Pagamentos Juros	(10.518)	<b>(10.518)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>267.900</b>	<b>267.900</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>320.529</b>	<b>320.529</b>
Captação	27.000	<b>27.000</b>
Juros e variação monetária	14.374	<b>14.374</b>
Pagamentos Principal	(11.246)	<b>(11.246)</b>
Pagamentos Juros	(11.972)	<b>(11.972)</b>
Custo de transação	63	<b>63</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>338.748</b>	<b>338.748</b>
Classificados como:	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Circulante	27.894	23.952
Não Circulante	310.854	296.577

- (a) Em 6 de setembro de 2017, com o objetivo de financiar os investimentos ligados à implementação do seu projeto, a Companhia celebrou junto ao BNDES um contrato de longo prazo no montante total de R\$ 310.000. Sobre o contrato de financiamento incide juros médio ponderado de 2,02% ao ano, a título de remuneração, acima da taxa de juros de longo prazo (TJLP). Esse financiamento será pago em 168 prestações mensais e sucessivas. A amortização dos subcréditos se iniciaram em 15 de outubro de 2017, e sua liquidação é prevista até 15 de março de 2033. A Companhia considera que os juros pagos pelo contrato de financiamento captados são inerentes aos financiamentos e, portanto, considera mais adequada a divulgação desses montantes dentro das atividades de financiamento das demonstrações de fluxos de caixa.
- (b) Em 6 de julho de 2023, com o objetivo de financiar os investimentos ligados à implementação de Reforços do seu projeto, a Companhia celebrou junto ao BNDES um contrato de longo prazo no montante total de R\$ 99.009. Sobre o contrato de financiamento incide taxa de juros prefixada de 5,49% ao ano, spread do BNDES de 1,50% taxa composta (i) e variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Este financiamento será pago em 133 prestações mensais e sucessivas. A amortização do subcréditos deram início em 15 de dezembro de 2023, e sua liquidação é prevista até 15 de dezembro de 2034. A Companhia considera que os juros pagos pelo contrato de financiamento captados são inerentes aos financiamentos e, portanto, considera mais adequada a divulgação desses montantes dentro das atividades de financiamento das demonstrações de fluxos de caixa.

### Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 30 de junho de 2024, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<b>30/06/2024</b>
2025	13.644
2026	27.502
2027	29.554
2028 em diante	240.154
<b>Total</b>	<b>310.854</b>

### Garantias

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo V;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.
- Conta reserva do serviço da dívida a ser constituída, preenchida com recursos no valor equivalente a três vezes o valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

### **Cláusulas restritivas**

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas a índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui a seguinte cláusula:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos).

O contrato de financiamento possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento de determinados indicadores financeiros durante a sua vigência.

A Administração da Companhia faz o acompanhamento das cláusulas restritivas.

## **16 Debêntures**

A movimentação das debêntures emitidas pela Companhia é como segue:

<b>Instituição financeira</b>	<b>1ª emissão</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>88.018</b>	<b>88.018</b>
Juros e variação monetária	5.671	<b>5.671</b>
Pagamentos Principal	(4.173)	<b>(4.173)</b>
Pagamentos Juros	(2.891)	<b>(2.891)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>86.625</b>	<b>86.625</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>83.366</b>	<b>83.366</b>
Juros e variação monetária	4.846	<b>4.846</b>
Pagamentos Principal	(5.451)	<b>(5.451)</b>
Pagamentos Juros	(2.711)	<b>(2.711)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>80.050</b>	<b>80.050</b>
Classificado como:	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Circulante	12.880	11.995
Não Circulante	67.170	71.371

## Única emissão de debêntures

Em 15 de novembro de 2017, a Argo V realizou a primeira emissão de debêntures, de distribuição pública com esforços restritos (“ICVM 476”) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie garantia real, com garantia adicional fidejussória, sem cláusula de repactuação, em série única no montante total de R\$ 89.153, com vencimento em setembro de 2031 e taxa de remuneração de IPCA + 6,80% a.a. As garantias reais foram outorgadas em benefício conjunto do BNDES e dos debenturistas, representados pelo agente fiduciário, e compartilhadas nos termos dos contratos de garantia de pari passu e em mesmo grau de senioridade, proporcionalmente ao saldo devedor do BNDES e dos debenturistas, sem ordem de preferência de recebimento no caso de excussão (compartilhamento das garantias reais). A Companhia considera que os juros pagos pela emissão de debêntures são inerentes aos financiamentos e, portanto, considera mais adequada a divulgação desses montantes dentro das atividades de financiamento das demonstrações de fluxos de caixa.

## Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 30 de junho de 2024, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>30/06/2024</u>
2025	4.433
2026	8.570
2027	7.012
2028 em diante	47.155
<b>Total</b>	<b><u>67.170</u></b>

## Garantias

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das Ações de Emissão;
- Cessão Fiduciária de Recebíveis e Direitos Emergentes do Contrato de Concessão; e
- Conta reserva do serviço da dívida a ser constituída, preenchida com recursos no valor equivalente a uma prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

## Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui a seguinte cláusula:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, com base em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos).

O Grupo realiza o acompanhamento das cláusulas restritivas previstas nos contratos de debêntures.

## 17 PIS e COFINS diferidos

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% das receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão. Conforme previsto na Lei nº 12.973/14 e pela interpretação técnica ICPC01 (IFRIC 12). A amortização desta obrigação diferida ocorrerá à medida em que a Companhia receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão mencionado na nota explicativa nº 1.

A movimentação para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 é demonstrada a seguir:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>77.441</b>
Constituição	8.998
Amortização	(5.129)
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>81.310</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>85.906</b>
Constituição	35.573
Amortização	(29.526)
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>	<b>91.953</b>

Circulante	9.498
Não circulante	82.455

## 18 Provisões para riscos

Em 30 de junho de 2024, a Companhia não é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível, regulatória, ambiental e trabalhista cujo prognóstico de perda seja provável.

### 18.1 Contingências passivas com avaliação de risco possível

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus assessores jurídicos externos, acredita que as chances de perda são possíveis e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Em 30 de junho de 2024, as reclamações relacionadas a perdas possíveis perfazem o montante de R\$ 456 (R\$ 211 em 31 de dezembro de 2023).

## 19 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2024, o saldo passivo com partes relacionadas no montante de R\$ 590 (R\$ 612 em 31 de dezembro de 2023) representa despesas incorridas a serem pagas as empresas do grupo.

Contrato de compartilhamento de infraestrutura e serviços corporativos	Vigência (*)	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024	30/06/2023
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Resultado
Argo Transmissão de Energia S/A	31/07/2024	-	575	-	612	575	(1.349)
Argo II Transmissão de Energia S/A	31/07/2024	-	2	-	-	2	-
Argo IV Transmissão de Energia S/A	31/07/2024	1	-	-	-	1	-
Transmissora José Maria Macedo (Argo VII)	31/07/2024	9	12	-	-	21	-
Argo IX Transmissão de Energia S/A	31/07/2024	-	1	-	-	1	-
<b>Total</b>		<b>10</b>	<b>590</b>	<b>-</b>	<b>612</b>	<b>600</b>	<b>(1.349)</b>

(\*) O contrato de compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos entre as partes relacionadas da Companhia possuía vigência até 31/07/2024. Tempestivamente, a Companhia protocolou junto à ANEEL uma minuta de novo contrato de compartilhamento, para anuência prévia da ANEEL. No pleito solicitou-se a Agência postergação do prazo do contrato vigente pelo prazo necessário à emissão da anuência prévia aprovando o novo contrato, com solução de continuidade. Há a expectativa de que a anuência prévia da ANEEL seja emitida em agosto de 24.

### 19.1 Remuneração da Administração

Em 30 de junho de 2024, a remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 5.976 (R\$ 5.224 em 30 de junho de 2023), sendo salários e benefícios variáveis. A remuneração da Administração está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” e refere-se a uma administração comum, na qual a remuneração é registrada e paga pela Argo Transmissão de Energia S.A. A abertura dos saldos está apresentada a seguir:

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
<b>Benefícios de curto prazo a empregados:</b>		

Salários e honorários	1.748	1.789
Encargos sociais	758	877
Bônus	3.470	2.558
<b>Total</b>	<b>5.976</b>	<b>5.224</b>

O montante total da remuneração, pago pela Argo Transmissão de Energia S.A., é rateado com a Companhia e as demais empresas do grupo, o montante correspondente a Companhia e reconhecido no resultado referente ao rateio da Remuneração da Administração, no período findo em 30 de junho de 2024, é de R\$ 377 (R\$ 330 em 30 de junho de 2023).

## 20 Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 251.285 dividido em 251.284.711 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

Acionistas	30/06/2024		31/12/2023	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A.	251.284.711	100	251.284.711	100

### 20.1 Reservas de lucros

#### 20.1.1 Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2023, a companhia destinou R\$ 2.452 para constituição da reserva legal.

#### 20.1.2 Incentivos fiscais

Conforme laudo constitutivo nº 222/2023, em substituição ao de nº 0142/2018, de reconhecimento do direito ao benefício de redução do IRPJ emitido em 21 de setembro de 2018, foi garantido à Argo V pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“SUDENE”), o direito do benefício de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculados com base no lucro da exploração. O período de fruição ao direito do benefício fiscal é de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027.

Em 31 de dezembro de 2023, a companhia destinou R\$ 2.258 para constituição da reserva de incentivos fiscais.

### 20.2 Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A companhia poderá, a critério da administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no artigo 9º da Lei. 9.249/95.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia distribuiu R\$ 443 a título de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 10.640 a título de dividendos adicionais propostos que foram ratificados pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024

## 21 Receita líquida

	<b>01/04/2024 A</b> <b>30/06/2024</b>	<b>01/01/2024 A</b> <b>30/06/2024</b>	<b>01/04/2023 A</b> <b>30/06/2023</b>	<b>01/01/2023 A</b> <b>30/06/2023</b>
Receita de construção	11.318	44.937	18.365	21.684
Receita de remuneração do ativo de contrato	30.625	64.298	25.120	62.362
Receita de operação e manutenção	2.769	5.537	2.664	5.327
Parcela Variável e outras deduções	(303)	(211)	(22)	(87)
Outras receitas	620	(275)	647	231
<b>Receita bruta</b>	<b>45.029</b>	<b>114.286</b>	<b>46.774</b>	<b>89.517</b>
(-) PIS e COFINS sobre ativo da concessão	(1.851)	(6.047)	84	(3.870)
(-) PIS e COFINS sobre faturamento	(2.459)	(4.819)	(4.089)	(4.410)
(-) Encargos regulatórios	(309)	(605)	(625)	(625)
<b>Receita líquida</b>	<b>40.410</b>	<b>102.815</b>	<b>42.144</b>	<b>80.612</b>

## 22 Custos e despesas por natureza

	<b>01/04/2024 A</b> <b>30/06/2024</b>	<b>01/01/2024 A</b> <b>30/06/2024</b>	<b>01/04/2023 A</b> <b>30/06/2023</b>	<b>01/01/2023 A</b> <b>30/06/2023</b>
Serviços de terceiros	(2.360)	(4.294)	(1.855)	(3.105)
Custo de construção	(9.742)	(38.548)	(15.737)	(17.532)
Pessoal	(726)	(2.356)	(719)	(1.569)
Arrendamentos e aluguéis	(35)	(94)	(29)	(56)
Depreciação e Amortização	(1)	(1)	-	-
Seguros	(73)	(146)	(162)	(323)
Tributos	(6)	(13)	(9)	(13)
Materiais	(31)	(51)	(16)	(16)
Outros	11	(93)	(83)	(96)
<b>Total</b>	<b>(12.963)</b>	<b>(45.596)</b>	<b>(18.610)</b>	<b>(22.710)</b>
Valores alocados a:				
Custos de construção	(9.742)	(38.548)	(2.068)	(3.742)
Custos de operação e manutenção	(2.468)	(5.239)	(15.737)	(17.532)
Despesas gerais e administrativas	(753)	(1.809)	(805)	(1.436)

## 23 Resultado financeiro

	<b>01/04/2024 A</b> <b>30/06/2024</b>	<b>01/01/2024 A</b> <b>30/06/2024</b>	<b>01/04/2023 A</b> <b>30/06/2023</b>	<b>01/01/2023 A</b> <b>30/06/2023</b>
<b>Receitas financeiras:</b>				
Receitas de aplicações financeiras	817	2.299	1.027	2.175
(-) PIS e COFINS s/ receitas financeiras	(38)	(107)	(101)	(101)
Outras receitas financeiras	110	110		
<b>Total</b>	<b>889</b>	<b>2.302</b>	<b>926</b>	<b>2.074</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(512)	(516)	-	(5)
Juros e variação monetária	(9.248)	(19.219)	(8.313)	(17.854)
Outras despesas financeiras	(174)	(270)	(2.703)	(2.859)
<b>Total</b>	<b>(9.934)</b>	<b>(20.005)</b>	<b>(11.016)</b>	<b>(20.718)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.045)</b>	<b>(17.703)</b>	<b>(10.090)</b>	<b>(18.644)</b>

## 24 Imposto de renda e contribuição social

### 24.1 Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real e reconhecida em resultado é demonstrada como segue:

	<b>30/06/2024</b>	<b>30/06/2023</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o Lucro</b>	39.516	39.258
Alíquota nominal	34%	34%
<b>Expectativa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(13.435)</b>	<b>(13.348)</b>
Incentivos Fiscais (*)	2.706	1.126
Adições e Exclusões Permanentes	-	(8)
(+) Outros	(379)	-
<b>Constituição de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(10.193)</b>	<b>(11.944)</b>
<b>Constituição de IRPJ e CSLL corrente</b>	<b>(915)</b>	<b>(286)</b>
Alíquota efetiva	<b>28%</b>	<b>31%</b>

(\*) Devido ao fato de sua linha de transmissão estar situada na área da SUDENE, a Companhia possui incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre a receita de transmissão de energia, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.



## 24.2 Movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo (a)	Passivo (b)	Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.141</b>	<b>(80.553)</b>	<b>(75.412)</b>
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo Fiscal (a)	(1.564)	-	(1.564)
Contratos de concessão (b)	3.846	(14.226)	(10.380)
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>7.423</b>	<b>(94.779)</b>	<b>(87.356)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>16.965</b>	<b>(111.671)</b>	<b>(94.706)</b>
Contratos de concessão (b)	16.983	(27.176)	(10.193)
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>	<b>33.948</b>	<b>(138.847)</b>	<b>(104.899)</b>

(a) Originam-se dos prejuízos fiscais. Esses ativos serão realizados ao longo do Contrato de Concessão.

(b) Originam-se dos Contratos de Concessão. Referem-se aos valores de imposto de renda e contribuição social sobre os resultados da operação de construção da infraestrutura para prestação do serviço de transmissão de energia elétrica e remuneração do ativo de concessão CPC 47 (IFRS 15) reconhecidos por competência, que são oferecidos à tributação à medida do efetivo recebimento, conforme previsto nos artigos 168 e 169 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.700 de 14 de março de 2017.

## 25 Resultado por ação

	30/06/2024	30/06/2023
<b>Resultado básico por ação</b>		
<b>Numerador:</b>		
Lucro líquido do exercício	28.408	27.028
<b>Denominador:</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	251.284.711	251.284.711
<b>Lucro líquido básico por ação ordinária (R\$ por ação)</b>	<b>0,1131</b>	<b>0,1076</b>

## 26 Instrumentos financeiros

### 26.1 Hierarquia do valor justo

	Nota	Hierarquia	Valor Justo		Valor Contábil	
			30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ativos financeiros:</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>						
Títulos e valores mobiliários	5.1	2	30.899	40.526	30.899	40.526
<b>Total</b>			<b>30.899</b>	<b>40.526</b>	<b>30.899</b>	<b>40.526</b>
<b>Custo amortizado:</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	4.258	4.223	4.258	4.223
Contas a receber de clientes	6	2	12.123	10.717	12.123	10.717
Fundos vinculados – caixa restrito	5.2	2	26.213	25.405	26.213	25.405
<b>Total Ativo</b>			<b>42.594</b>	<b>40.345</b>	<b>42.594</b>	<b>40.345</b>

**Passivos financeiros:**

**Custo amortizado:**

Fornecedores	11	2	284	1.446	284	1.446
Contas a pagar - partes relacionadas	19	2	590	612	590	612
Empréstimos e Financiamentos	15	2	338.748	320.529	338.748	320.529
Debêntures	16	2	80.009	83.366	80.050	83.366
Outros passivos		2	7.694	3.985	7.694	3.985
<b>Total Passivo</b>			<b>427.325</b>	<b>409.938</b>	<b>427.366</b>	<b>409.938</b>

Os instrumentos financeiros contratados enquadram-se conforme anteriormente apresentado, e de acordo com a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir:

- **Nível 1** - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos na data das informações financeiras intermediárias. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- **Nível 2** - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- **Nível 3** - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

### 26.1.1 Técnicas de avaliação e informações utilizada para determinação do valor justo

Caixa e equivalentes de caixa: contas-correntes conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data das informações financeiras intermediárias.

**Títulos e valores mobiliários:** aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo ou custo amortizado são valorizadas substancialmente pela taxa do CDI até a data das informações financeiras intermediárias.

**Fornecedores e outras obrigações:** o valor justo aproxima-se do seu valor contábil, uma vez que tem prazo de pagamento abaixo de 60 dias.

**Financiamentos e debêntures:** são reconhecidos inicialmente pelo valor justo diminuídos de quaisquer custos de transação atribuíveis. No caso das debêntures é mensurado com base na cotação de mercado do próprio instrumento. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são medidos pelo custo amortizado e juros trazidos a valor presente utilizando como taxa de desconto real o CDI na data findo em 30 de junho de 2024.

## 26.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez.

### 26.2.1 Risco de Crédito

Salvo pelas contas a receber e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados no exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão SIM de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo ONS e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

Em 30 de junho de 2024, a exposição máxima do risco de crédito do contas a receber de concessionárias e permissionárias é de R\$ 12.123 (R\$ 10.717 em 31 de dezembro de 2023).

## 26.2.2 Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

## 26.2.3 Risco de mercado-

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

A Companhia não pactuara contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esses riscos; porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo nem outros ativos de risco. O principal risco de mercado ao qual a Companhia está relacionado às taxas de juros.

A Companhia aplica substancialmente seus recursos em títulos de renda fixa, sendo a maior parte destes alocada em CDBs e em títulos privados substancialmente lastreados em CDBs. Os saldos que apresentam risco de taxas de juros são: (i) caixas e equivalentes; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) Empréstimos e debêntures.

## 26.2.4 Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Em 30 de junho de 2024, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados:

	<b>Próximos 12 meses</b>	<b>Entre 13 e 24 meses</b>	<b>Entre 25 e 36 meses</b>	<b>37 meses em diante</b>
Fornecedores	284	-	-	-
Financiamentos	27.894	26.977	27.502	256.375
Debêntures	12.880	8.765	8.570	49.835
<b>Total</b>	<b>41.648</b>	<b>35.742</b>	<b>36.072</b>	<b>306.210</b>

## 26.3 Análise de sensibilidade

A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de juros.

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia está exposta na data-base 30 de junho de 2024, foram definidos três cenários diferentes:

O cenário I (provável) considera o cenário esperado para os próximos 12 meses a partir de 30 de junho de 2024, tendo como base as taxas de juros futuras observadas na data-base das informações financeiras intermediárias, disponíveis no *website* da BM&F Bovespa (CDI), Boletim Focus (IPCA) e a manutenção da TJLP. Para os riscos de variação do CDI que é base para atualização de parte substancial das aplicações financeiras, de acordo com taxas referenciais de mercado projetadas para os próximos 12 meses é de 10,40% ao ano, para o IPCA, é de 3,93% e a TJLP para remuneração da dívida, cuja posição em 30 de junho de 2024 é de 6,67% ao ano.

Os cenários II e III consideram os rendimentos auferidos caso haja uma depreciação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

O resumo dos diferentes cenários é demonstrado abaixo:

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Total</b>	<b>Cenário</b>		
			<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>
Caixa e equivalentes	Redução do CDI	4.258	443	332	222
Títulos e valores mobiliários	Redução do CDI	30.899	3.213	2.410	1.607
Fundos restritos	Redução do CDI	26.213	2.726	2.045	1.363
<b>Total</b>		<b>61.370</b>	<b>6.382</b>	<b>4.787</b>	<b>3.192</b>
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da TJLP	338.748	22.594	16.946	11.297
Debêntures	Aumento do IPCA	80.009	3.144	2.358	1.572
<b>Total</b>		<b>418.757</b>	<b>25.738</b>	<b>19.304</b>	<b>12.869</b>

## 27 Seguros

Em 30 de junho de 2024, a cobertura de seguros é como segue:

<b>Tipo</b>	<b>Seguradora</b>	<b>Valor segurado</b>	<b>Vigência</b>
Seguros - Riscos operacionais	Fator Seguradora S/A	287.726	07/09/2024
Seguros - Responsabilidade civil	Chubb	3.949	07/09/2024

## 28 Transações não envolvendo caixa

Em 30 de junho de 2024, a Companhia realizou a seguinte operação não envolvendo caixa, portanto, esta não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

	<b>30/06/2024</b>	<b>30/06/2023</b>
Compensação de IRPJ	3.319	1.269

## 29 Eventos subsequentes

Em 16 de julho de 2024, foi publicada a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.348/24, que estabeleceu os reajustes da RAP da Companhia para o ciclo 2024-2025 no valor de R\$ 109.526.

\* \* \*

Simone Borsato  
Diretora Financeira e de  
Relação com Investidores

Thiago Borges Martins  
Controller  
CRC/RJ 116409/O